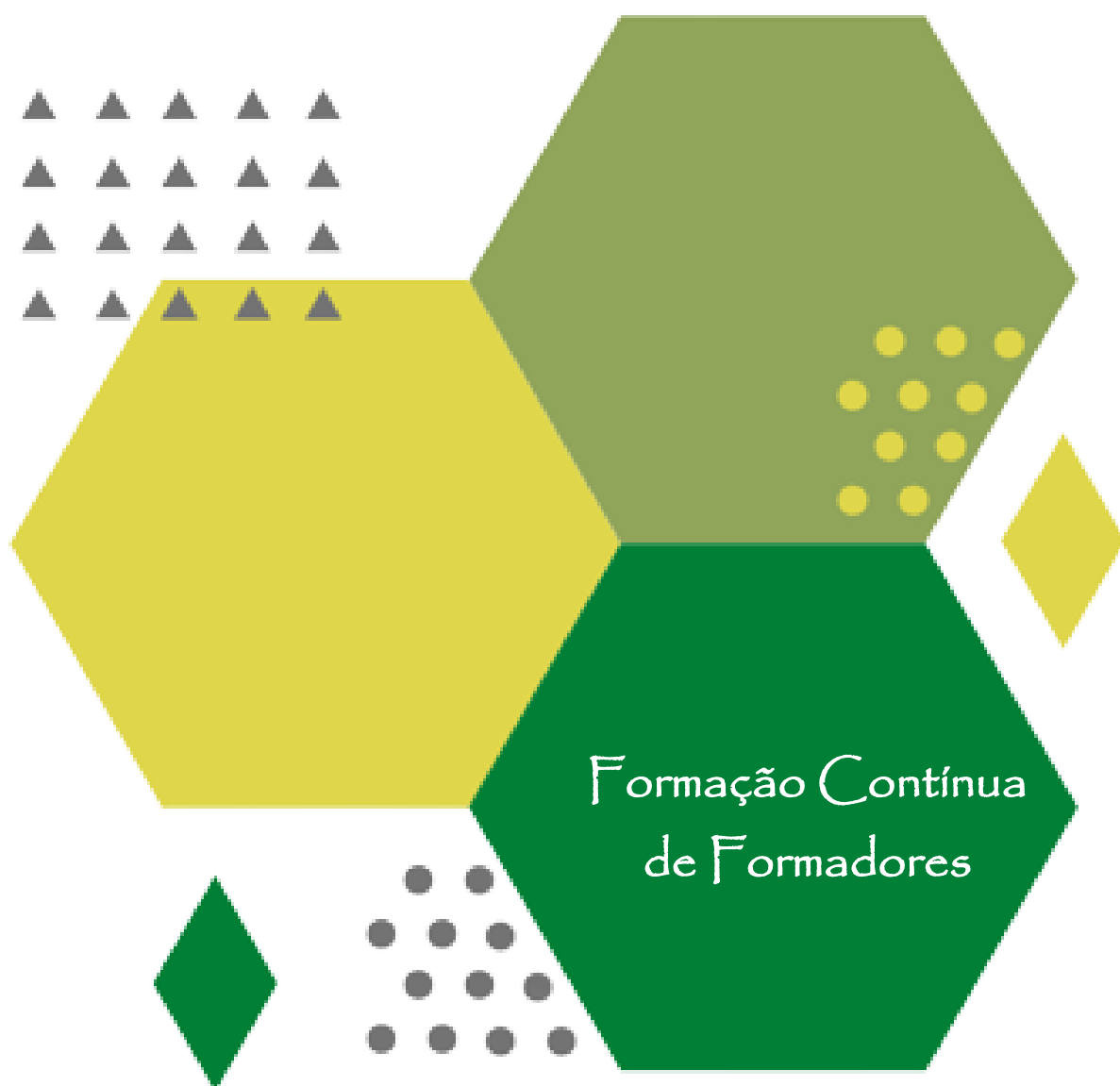


REFERENCIAL

Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos





Ficha Técnica

Referencial de Formação Pedagógica Contínua “Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos”

Autores

Ana Mafalda Sales-Gomes
Sandra Maria Costa Paulino

Revisão

Ana Campos
João Lourenço

Edição

1ª Edição março 2023

Instituto do Emprego e Formação Profissional

Rua de Xabregas, 52
1949-003 Lisboa
Portugal

Índice

| | |
|---|-----------|
| 1. ENQUADRAMENTO | 4 |
| 2. FINALIDADE | 5 |
| 3. DESTINATÁRIOS | 5 |
| 4. CONDIÇÕES DE ACESSO | 6 |
| 5. COMPETÊNCIAS E MÓDULOS DE FORMAÇÃO | 8 |
| 5.1 UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)..... | 8 |
| 5.2 UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC) E MÓDULOS DE FORMAÇÃO (MF) | 8 |
| 6. ELENCO MODULAR | 10 |
| 6.1 ELEMENTOS ESTRUTURANTES..... | 10 |
| 6.2 ELENCO MODULAR – DESENVOLVIMENTO | 12 |
| 6.2.1 <i>Enquadramento do Módulo 1</i> | 12 |
| 6.2.2 <i>Enquadramento do Módulo 2</i> | 13 |
| 6.2.3 <i>Enquadramento do Módulo 3</i> | 14 |
| 6.2.4 <i>Enquadramento do Módulo 4</i> | 15 |
| 6.3 A OPERACIONALIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO: ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS | 16 |
| 6.3.1 <i>Módulos de formação: necessidades de precedência</i> | 16 |
| 6.3.2 <i>Formação a distância: principais requisitos e recomendações</i> | 18 |
| 6.3.3 <i>Dimensão Técnico – Administrativa</i> | 19 |
| 7. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO | 20 |
| 7.1 ROTEIROS DE ATIVIDADES..... | 20 |
| 7.2 BATERIA DE EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO PRÁTICA | 20 |
| 8. AVALIAÇÃO | 22 |
| 8.1 AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS..... | 22 |
| 8.2 AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO..... | 26 |
| 9. PERFIL DOS/AS FORMADORES/AS | 28 |
| 10. ANEXOS | 31 |
| 10.1 INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO | 31 |
| 10.2 DIAGNÓSTICO | 32 |
| 10.3 ROTEIROS DE ATIVIDADES (<i>E-LEARNING</i> E <i>B-LEARNING</i>) | 34 |
| 10.4 GUIÕES DE ATIVIDADES DOS MÓDULOS (<i>E-LEARNING</i> E <i>B-LEARNING</i>) | 38 |
| 10.5 GRELHAS DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR MÓDULO | 47 |
| 10.6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO..... | 49 |
| 11. BIBLIOGRAFIA | 52 |

1. Enquadramento

A Formação Profissional é definida, genericamente, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) (Decreto-Lei nº 396/2007, de 31 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 14/2017, de 26 de janeiro), como a formação que visa dotar os indivíduos de competências (capacidades para mobilizar conhecimentos, aptidões e atitudes) para o exercício de uma ou mais atividades profissionais.

Perante o contexto atual e a necessidade premente de cada vez melhor formar, é prioritário formar de modo eficaz e eficiente os promotores da qualidade do sistema de formação – os formadores. Conscientes dos desafios diários e das limitações de públicos com características e perfis muito específicos, a capacidade de ajustar, flexibilizar os conteúdos e desenvolver estratégias de aprendizagem ajustadas à realidade do público-alvo são determinantes no processo formativo.

A formação deve acompanhar as mudanças e dar resposta aos novos desafios que surgem na sociedade, pelo que a formação contínua de formadores é essencial para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências.

O investimento na formação contínua de formadores é o elo mais forte e fulcral de toda a cadeia. Assim, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, este referencial desenvolve-se essencialmente sobre o objetivo de melhor preparar os/as formadores/as para o ajuste e adaptação dos conteúdos de aprendizagem aos/às formandos/as, promovendo, assim, a troca de experiências e a aprendizagem entres todos os envolvidos.

2. Finalidade

O Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Formadores – **Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos** constitui um instrumento estruturante e operacional, que integra um conjunto de competências de reforço e de aperfeiçoamento, em função das quais se desenvolve o respetivo programa, metodologia pedagógica, planificação e avaliação, visando a melhoria da qualidade da sua atividade no domínio da formação profissional.

A principal finalidade desta formação é dotar os/as formandos/as de competências técnicas e pedagógicas necessárias ao exercício da sua função, aliando a tecnologia aos contextos de formação tradicional, em diferentes contextos de aprendizagem e com diversos destinatários, jovens e adultos e ainda modalidades de formação inicial ou contínua.

Os/As formandos/as que frequentem a formação desenvolvida de acordo com as orientações deste Referencial e que na avaliação obtenham aproveitamento, alcançando os objetivos e resultados de aprendizagem propostos, deverão obter o Certificado de Formação Profissional.

3. Destinatários

A Formação Pedagógica Contínua de Formadores – **Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos** é dirigida a Formadores/as e/ou outros/as profissionais que desempenham funções relacionadas com as temáticas da formação, tais como implementação, organização e coordenação de ações de formação (responsáveis pedagógicos, gestores/as da formação, mediadores/as, entre outros/as), detentores de Certificado de Competências Pedagógicas (CCP), que pretendam aplicar metodologias ativas, com recurso a tecnologias e recursos digitais, tais como plataformas de aprendizagem, aplicações móveis e outros meios online ou offline que permitam a mediação, comunicação e interação com indivíduos ou grupos, com fins educativos/formativos, em contextos formais, não formais e informais.

4. Condições de Acesso

As condições de acesso à Formação Pedagógica Contínua de Formadores – **Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos** exigem que os/as candidatos/as reúnam os seguintes requisitos:

- Qualificação de nível superior ou outra que, legalmente, estiver estabelecida para o acesso ao Certificado de Competências Pedagógicas (CCP);
- Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) ou a exceção prevista no n.º 2 do artigo 2º da Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio;

Além dos critérios anteriores, é recomendável ter em atenção os seguintes requisitos:

- Deter competências digitais, nomeadamente, processamento de texto (nível independente), criação de conteúdos (nível básico), comunicação (nível básico), resolução de problemas (nível básico) e segurança da informação (nível independente);
- Experiência enquanto formador/a ou desempenho comprovado de funções relacionadas com a implementação, a organização e a coordenação de ações de formação por parte de outros profissionais (responsáveis pedagógicos, gestores/as da formação, mediadores/as, entre outros/as);
- Interesse, motivação e disponibilidade para a realização da ação de formação;
- Facilidade de relacionamento interpessoal (capacidade de comunicação e interação, capacidade de estabelecer relações interpessoais empáticas, facilidade de cooperação e de trabalho em equipa, capacidade de coordenação de trabalho, capacidade de adaptação a diferentes situações, indivíduos e contextos);
- Competências pessoais e sociais adequadas à função (comunicação, autonomia, assertividade, capacidade de resolução de problemas, espírito empreendedor, iniciativa, criatividade, flexibilidade; e
- Outras que se venham a verificar necessárias para a concretização dos objetivos da formação, a definir pelas entidades.

Os processos de seleção dos/as candidatos/as à formação deverão assentar em critérios predefinidos, relacionados com a salvaguarda da transparência de métodos e da igualdade de oportunidades. Para assegurar o cumprimento dos critérios de acesso à Formação Pedagógica Contínua de Formadores são necessários os seguintes elementos:

- Curriculum-vitae;
- Certificado de Habilitações;
- Ficha de inscrição/Candidatura;
- Diagnóstico de competências digitais;
- Certificado de Competências Pedagógicas;
- Entrevista individual para avaliação de expectativas (se aplicável).

5. Competências e Módulos de Formação

5.1 Unidades de Competência (UC)

As orientações conceptuais previstas no Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) e no Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) recomendam que todas as qualificações produzidas no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) sejam organizadas em resultados de aprendizagem.

Os resultados de aprendizagem são entendidos como o que o indivíduo conhece, compreende e é capaz de fazer aquando da conclusão de um processo de aprendizagem, descrito em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes.

A Unidade de Competência (UC) consiste numa combinação coerente de resultados de aprendizagem, passível de avaliação e validação autónoma.

Esta abordagem centra-se nas competências e nos resultados de aprendizagem, como o foco central orientador da ação formativa, em detrimento da lógica tradicional subordinada a conteúdos e a horas da formação.

Este referencial integra as seguintes unidades de competência:

UC1 | Relacionar conceitos e práticas de aprendizagem

UC2 | Dinamizar a formação com metodologias ativas de aprendizagem

UC3 | Planear e conceber estratégias de operacionalização de conteúdos pedagógicos

UC4 | Implementar conteúdos e avaliar a aprendizagem

5.2 Unidades de Competência (UC) e Módulos de Formação (MF)

O elenco modular do curso de **Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos** resulta da correspondência entre as competências a desenvolver, traduzidas em termos de resultados da aprendizagem e os conteúdos temáticos e objetivos de aprendizagem descritos nos módulos formativos associados. Desta forma, estabelece-se uma relação direta e inequívoca entre os resultados esperados e as aprendizagens a realizar.

A aplicação deste princípio, da correspondência entre Unidades de Competência (UC) e Módulos de Formação (MF), permite aos/às formandos/as, que o desejem, que a obtenção da certificação

possa ser feita de modo flexível, capitalizável, módulo a módulo, pela via da formação, ou através de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Matriz de Correspondência entre UC e MF

| Unidade de Competência (UC) | Módulo de Formação (MF) |
|---|---|
| UC1. Relacionar conceitos e práticas de aprendizagem | MF1. Enquadramento e conceitos: Andragogia, Heutagogia e Novas Práticas |
| UC2. Dinamizar a formação com metodologias ativas de aprendizagem | MF2. Estratégias inovadoras e técnicas pedagógicas |
| UC3. Planear e conceber estratégias de operacionalização de conteúdos pedagógicos | MF3. Operacionalização pedagógica |
| UC4. Implementar conteúdos e avaliar a aprendizagem | MF4. Projeto Pedagógico |

6. Elenco Modular

6.1 Elementos Estruturantes

O Referencial de Formação Pedagógica Contínua Formadores – **Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos** organiza-se em percursos estruturados de forma modular, podendo ser dinamizado através de diferentes formas de organização da formação:

- Formação presencial;
- Formação a distância (*e-learning*); e
- Formação mista (*blended-learning*).

| Formação Pedagógica Contínua de Formadores - Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos - | | |
|---|---|--|
| Formação Presencial em Sala | Formação a Distância (FaD), em que a componente a distância domina a formação: <i>e-learning</i> . As sessões são ministradas através de um sistema informático com suporte da Web (utilizando os recursos e metodologias interativas que a Web oferece para promoção e suporte da formação-aprendizagem) | Formação Mista (ou <i>blended-learning</i>), repartida entre a formação presencial e a formação realizada a distância (remetendo-se novamente, nesta última componente a distância, para o <i>e-learning</i>) |

O Referencial organiza-se em 4 módulos de formação, de 10 horas cada. Os módulos são compostos segundo as competências a desenvolver e os conteúdos estruturantes. O Referencial de Formação tem uma **duração de referência** mínima de 40 horas. Este percurso formativo deverá ser realizado num período máximo de 2 meses desde que o/a formando/a inicia o primeiro módulo de formação. O período máximo atrás indicado poderá ser prolongado caso não existam edições do curso, disponibilizadas nesse tempo.

Dependendo da modalidade de intervenção, a dimensão dos grupos deve ser:

- Na formação presencial, entre 12 e 18 participantes;
- Na formação em *e-learning* e *b-learning*, a dimensão do grupo pode ter entre 12 e 20 participantes.

A figura seguinte apresenta o **elenco modular** composto pelos módulos de formação e a duração proposta.

Elenco modular

| | | |
|-----------------|---|-----------------|
| MÓDULO 1 | Enquadramento e conceitos: Andragogia, Heutagogia e Novas Práticas | 10 Horas |
| MÓDULO 2 | Estratégias Inovadoras e Técnicas Pedagógicas | 10 Horas |
| MÓDULO 3 | Operacionalização Pedagógica | 10 Horas |
| MÓDULO 4 | Projeto Pedagógico | 10 Horas |

A estruturação programática do referencial de formação foi concebida tendo em consideração as dimensões, definidas na Portaria nº 214/2011, de 30 de maio:

- **Pedagógica**, que integra módulos orientados para o aperfeiçoamento, o aprofundamento ou a diversificação das competências previstas no perfil de formador/a, em função dos seus contextos de intervenção, podendo abranger também a reflexão crítica e o reforço das competências adquiridas nas dimensões organizacional, prática, deontológica e ética do curso de formação pedagógica inicial;
- **Científica e ou tecnológica**, que inclui módulos que visam garantir uma permanente atualização do/a formador/a, na sua área específica de intervenção, atentas às constantes mudanças técnicas e organizacionais observadas no mercado de trabalho;
- **Estudo ou investigação operacional**, que contempla módulos dirigidos à análise, pesquisa e otimização de referenciais, modelos, processos e métodos de formação, garantindo a sua transferibilidade ou aplicação em diferentes situações, com especial enfoque na aprendizagem em contexto de trabalho.

Todos os módulos podem pertencer a mais do que uma das dimensões definidas, já que abrangem temas de várias dimensões, sendo que todos possuem uma dimensão pedagógica.

Matriz de correspondência entre os módulos de formação e as dimensões de análise

| Módulos de Formação (MF) | Dimensões de Análise | | |
|---|----------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| | Pedagógica | Científica e/ou tecnológica | Estudo ou investigação operacional |
| MF1. Enquadramento e conceitos: Andragogia, Heutagogia e Novas Práticas | ✓ | | |
| MF2. Estratégias inovadoras e técnicas pedagógicas | ✓ | ✓ | |
| MF3. Operacionalização pedagógica | ✓ | ✓ | ✓ |
| MF4. Projeto Pedagógico | ✓ | ✓ | ✓ |

6.2 Elenco Modular – Desenvolvimento

De modo a assegurar a consolidação dos objetivos de aprendizagem e o reforço das competências visadas neste referencial pelos/as participantes, é recomendável que cada módulo de 10 horas não tenha uma duração inferior a 5 dias úteis.

Por razões pedagógicas, recomenda-se que a ação de formação seja assegurada por um conjunto diversificado de formadores/as cujo curriculum melhor se adegue aos diferentes módulos.

6.2.1 Enquadramento do Módulo 1

O conhecimento e domínio da andragogia e heutagogia é recomendável a qualquer pessoa que, de forma direta ou indireta, intervém na educação/formação de adultos. O desenvolvimento do processo de aprendizagem deve ser sistemático e empático, capaz de cativar todos os intervenientes, desenvolvendo e promovendo um ambiente favorável à aprendizagem.

Os/As formadores/as, para além das competências técnicas da área de formação, devem desenvolver e aplicar as técnicas inerentes à comunicação, colaboração, trabalho em equipa, liderança e inteligência emocional, capazes de apoiar e motivar os/as formandos/as no processo de aprendizagem.

Módulo 1 – Enquadramento e conceitos: Andragogia, Heutagogia e Novas Práticas (10 horas)

| Conteúdos Temáticos | Objetivos de Aprendizagem |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Conceitos e princípios da andragogia e a sua aplicação• Heutagogia – da teoria à prática• Modelo Andragógico versus o modelo Pedagógico• Perfil do/a adulto/a aprendiz | <p>No final do módulo 1, o/a formando/a deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Distinguir o conceito de Andragogia do conceito de Heutagogia;• Caracterizar os principais elementos do modelo andragógico e heutagógico;• Diferenciar a prática andragógica e heutagógica da prática pedagógica;• Identificar as características do perfil do/a adulto/a aprendiz. |

6.2.2 Enquadramento do Módulo 2

O desenvolvimento e o estímulo da criatividade e inovação pedagógica catalisam a aprendizagem, favorecendo o espírito empreendedor do/a formador/a em contexto formativo. Apesar dos mitos inerentes ao processo criativo, o estímulo da inovação assente na criatividade requer treino e persistência no desenvolvimento de ideias e soluções. O tradicional processo de ensino/formação carece de uma intervenção profunda na forma de pensar e dinamizar os conteúdos, em que a definição da estratégia pedagógica é essencial para transformar o indivíduo.

Módulo 2 – Estratégias Inovadoras e Técnicas Pedagógicas (10 horas)

Conteúdos Temáticos

- Criatividade e inovação na formação
- Organização e dinamização de grupos
- Aprendizagem baseada em projetos e em problemas
- Gamificação das aprendizagens
- Metodologia (b-learning, deep learning, storytelling, microlearning)

Objetivos de Aprendizagem

No final do módulo 2, o/a formando/a deverá ser capaz de:

- Caracterizar as técnicas mais utilizadas na metodologia ativa;
- Identificar a importância da inovação no contexto formativo, aliado ao potencial criativo;
- Desenvolver processos criativos com aplicação de conceitos e ideias concretas;
- Encorajar o espírito criativo na produção de recursos pedagógicos.

6.2.3 Enquadramento do Módulo 3

A preparação, planificação e definição da estratégia de operacionalização dos conteúdos programáticos, apresentam-se ao/à formador/a como um desafio. A identificação de estratégias didáticas de resolução de problemas ou situações deverá ser apresentada ao grupo formativo de modo desafiador, estimulando a capacidade de aprendizagem e a procura de soluções.

Pretende-se com este tipo de estratégia estimular a participação, desenvolver o raciocínio e a reflexão das aprendizagens, favorecendo a aquisição do conhecimento e possibilitando a aplicação do mesmo em situações práticas.

Módulo 3 – Operacionalização Pedagógica (10 horas)

| Conteúdos Temáticos | Objetivos de Aprendizagem |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• A web como recurso educativo: possibilidades e problemas• Princípios reguladores e de qualidade para a conceção e exploração educativa de materiais para a web• Desenvolvimento de projetos educativos promotores de competências ao nível do conhecimento, da comunicação, do raciocínio e das atitudes• Construção e publicação de frisos cronológicos• Construção colaborativa de documentos• <i>Templates</i> de impacto na aprendizagem• <i>Design thinking</i> aplicado à formação/ educação• Organização e dinamização de grupos• Aprendizagem baseada em projetos e em problemas | <p>No final do módulo 3, o/a formando/a deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver recursos educativos, com a aplicação dos princípios reguladores e de qualidade para a conceção e exploração educativa de materiais;• Conceber projetos educativos promotores de competências ao nível do conhecimento, da comunicação, do raciocínio e das atitudes;• Produzir modelos de facilitação de aprendizagem. |

6.2.4 Enquadramento do Módulo 4

Neste módulo, espera-se que o/a participante teste e valide as atividades e ferramentas inovadoras. Trata-se de realizar um projeto, em que o/a participante assume o papel de formador/a e um/a dos/as colegas testa as atividades e ferramentas desenvolvidas, avalia o desempenho do/a formador/a (enquanto tutor/a, moderador/a e/ou facilitador/a) e a qualidade global do projeto desenvolvido.

O desenvolvimento de todo o projeto deverá estar assente em plataformas colaborativas e de aprendizagem, em duas ferramentas digitais à escolha e dinamizado com estratégias inovadoras.

Módulo 4 – Projeto Pedagógico (10 horas)

| Conteúdos Temáticos | Objetivos de Aprendizagem |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Exploração autónoma de ferramentas digitais• Princípios pedagógicos que orientam a conceção, a concretização e a sustentação de recursos educativos na web• Seleção, avaliação e organização de recursos digitais para atividades de educação e formação profissional para diferentes públicos• Desenho e conceção de recursos educativos digitais para a web, de acordo com critérios de qualidade fundamentados, para utilização em atividades de educação e formação profissional | <p>No final do módulo 4, o/a formando/a deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Dinamizar situações concretas de formação;• Aplicar técnicas e ferramentas em <i>e-learning</i> ou <i>b-learning</i>;• Implementar o projeto pedagógico. |

6.3 A Operacionalização do Referencial de Formação: Orientações Metodológicas

6.3.1 Módulos de formação: necessidades de precedência

O conceito de precedência no quadro atual do sistema de formação, nomeadamente no que diz respeito à formação pedagógica contínua, assume um carácter flexível porque cada indivíduo tem a possibilidade, de acordo com as suas necessidades de mobilização de competências e/ou respetiva demonstração, de optar por frequentar as 40 horas, ou seja, todo o percurso do referencial ou selecionar o(s) módulo(s) necessário(s).

Relativamente à sequência modular existem módulos críticos que pela sua centralidade devem ser realizados cumprindo algum nível de sequencialidade. É importante que a equipa pedagógica imprima uma lógica na organização dos módulos, que atribua uma sequência que pedagogicamente faça sentido em termos dos resultados de aprendizagem a alcançar.

Não obstante a recomendação anterior, é possível que a equipa pedagógica opte, por razões de ordem logística, disponibilidade dos/as formadores/as e/ou dinâmica do grupo, pela seguinte sequência:

| Recomendado | | |
|--------------------|--|----------|
| MÓDULO 1 | Enquadramento e conceitos: Andragogia, Heutagogia e Novas Práticas | 10 Horas |
| MÓDULO 2 | Estratégias Inovadoras e Técnicas Pedagógicas | 10 Horas |
| MÓDULO 3 | Operacionalização Pedagógica | 10 Horas |
| MÓDULO 4 | Projeto Pedagógico | 10 Horas |

| Opção | | |
|-----------------|--|----------|
| MÓDULO 2 | Estratégias Inovadoras e Técnicas Pedagógicas | 10 Horas |
| MÓDULO 1 | Enquadramento e conceitos: Andragogia, Heutagogia e Novas Práticas | 10 Horas |
| MÓDULO 3 | Operacionalização Pedagógica | 10 Horas |
| MÓDULO 4 | Projeto Pedagógico | 10 Horas |

6.3.2 Formação a distância: principais requisitos e recomendações

Para a concretização deste referencial em *e-learning* e *b-learning*, nomeadamente os módulos realizados com recurso a plataformas colaborativas e de aprendizagem, é necessária uma preocupação extra com o planeamento da formação. Em primeiro lugar, deverá ser assegurado que os/as formandos/as possuem alguns requisitos básicos:

- Competências digitais de comunicação, produção de textos e conteúdos
- Disponibilidade e motivação para frequência de cursos a distância
- Equipamento informático com acesso à Internet.

Além destes requisitos, para o desenvolvimento da formação é necessário ter em conta determinados fatores que auxiliem a clarificar o papel dos/as formandos/as na formação a distância e, p.e., orientar futuras auditorias de qualidade à formação prestada:

- Manual de apoio/tutorial sobre o sistema de gestão da aprendizagem – Plataforma Colaborativa e de Aprendizagem (p.e. plataforma Moodle ou outras plataformas) onde se desenvolverá a formação;
- Experimentação prévia ao início do curso, por parte dos/as formandos/as, das funcionalidades da Plataforma Colaborativa e de Aprendizagem; e
- Guia para formandos/as [e outro para formadores/as] onde deverá constar a identificação da equipa pedagógica, as suas funções e contactos, a equipa de *helpdesk* para resolução de problemas técnicos e forma de contacto, bem como evidenciar o papel da tutoria e do desenvolvimento do curso em termos de comunicação/dinamização.

Por fim, a estrutura adotada para desenvolvimento da formação a distância deve ainda contemplar como requisitos obrigatórios:

- Realização de uma sessão síncrona por módulo, sendo recomendável que o/a formador/a seja mediador/a e impulsionador/a do processo de debate *online* e que promova a interação entre todos/as os/as formandos/as;
- Abertura no primeiro dia da formação de fóruns temáticos, de esclarecimento de dúvidas, de apoio técnico, entre outros;

- Inclusão na equipa pedagógica de um/a tutor/a *online* que responderá às dúvidas de carácter técnico-administrativo, tal como reencaminhará as dúvidas pedagógicas para os/as respetivos/as formadores/as do módulo, sempre que necessário;
- Realização de 95% dos trabalhos que são pedidos para os módulos *online*;
- Realização da formação completa num período máximo de 2 meses, tal como o estabelecido para a formação presencial.

6.3.3 Dimensão Técnico – Administrativa

Na dimensão técnico-administrativa das ações de formação, devem ser cumpridas as obrigações previstas na Portaria nº 851/2010, de 6 de Setembro, alterada e republicada pela Portaria nº 208/2013, de 26 de Junho, que regulamenta o Sistema de Certificação de Entidades Formadoras, nomeadamente, os requisitos de estrutura e organização internas e os requisitos relacionados com os processos formativos, de acordo com o Guia do Sistema de Certificação de Entidades Formadoras da DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, versão 1. 17, de 2017.

7. Metodologias e Estratégias de Formação

7.1 Roteiros de Atividades

A apresentação de Roteiros de Atividades pretende facilitar a operacionalização dos módulos de formação propostos para este referencial. Estes apresentam a fundamentação pedagógica do módulo e integram os seguintes pontos:

- Atividades;
- Descrição;
- Dimensão;
- Evidências produzidas;
- Tempo estimado;
- Recursos utilizados; e
- Metodologia de avaliação.

Os roteiros de atividades constituem exemplos de referência, não existindo obrigatoriedade da sua aplicação, funcionando como uma orientação para a planificação das sessões de formação.

Neste referencial, em anexo, encontram-se disponíveis propostas de roteiros de atividades.

Sugere-se que se privilegiem o uso de instrumentos e técnicas mistas em todos os módulos, que fomentem a interação e participação do grupo formativo e que sejam facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem.

7.2 Bateria de Exercícios de Aplicação Prática

Para além da apresentação de Roteiros de Atividades, este referencial integra, ainda, conjuntos de exercícios de aplicação prática, preparados para cada módulo que servirão de exemplo para aplicação e aferição dos conhecimentos adquiridos pelos/as formandos/as nas diferentes sessões. À semelhança dos roteiros de atividades, estes guiões são exemplos de referência, não existindo obrigatoriedade da sua aplicação.

Para uma melhor harmonização, cada exercício prático obedece a uma estrutura-tipo, que contempla os seguintes campos:

- Módulo onde se integra
- Objetivos a atingir
- Temática(s) a abordar
- Duração
- Dimensão do grupo (se aplicável)
- Material a utilizar
- Procedimentos da atividade
- Conclusão da atividade

8. Avaliação

8.1 Avaliação das Aprendizagens

A avaliação, como parte integrante do processo formativo, tem como finalidade prioritária validar os conhecimentos, as aptidões e as atitudes adquiridas e/ou desenvolvidas pelos/as formandos/as ao longo da formação. Além deste aspeto, os resultados obtidos em cada Curso, Ciclo ou Fase são interpretados como elementos de validação das respetivas ações formativas.

A metodologia de acompanhamento e avaliação da formação baseia-se num conjunto de técnicas que visam identificar as formas, os tipos e os instrumentos disponíveis para realizar a respetiva avaliação, tendo por objetivo obter *feedback* de todos/as os/as participantes, imprimir qualidade em todo o sistema, promover um processo de melhoria contínua e aferir as aprendizagens.

A avaliação, como processo sistemático, contínuo e integral deverá ocorrer em três momentos:

- **Avaliação Inicial** (no início da formação): Avaliação diagnóstica (perfil de entrada dos/as formandos/as);
- **Avaliação Contínua** (ao longo/durante a formação): Avaliação formativa e sumativa (processo/desenvolvimento da formação); e
- **Avaliação Final** (no final da formação): Avaliação sumativa (perfil de saída).

Em qualquer uma destas fases, a avaliação visa:

- Permitir ao/à formador/a controlar o progresso e identificar fatores inibidores e facilitadores da aprendizagem;
- Dar oportunidade ao/à formador/a de estruturar feedback para o/a formando/a;
- Possibilitar a verificação do domínio dos objetivos visados no programa de formação, através de instrumentos concebidos para o efeito e respetivos parâmetros de avaliação.

A **Avaliação diagnóstica** constitui uma fase essencial para os/as formadores/as, já que esta avaliação prévia permite identificar quais as competências que os/as formandos/as possuem e desta forma definir a estratégia formativa mais adequada para que os/as formandos/as alcancem um resultado pedagogicamente satisfatório.

Esta avaliação deverá ser realizada através da aplicação de um teste diagnóstico que servirá para traçar a estratégia formativa e contrapor os resultados obtidos com os resultados finais, não tendo, por isso, um peso quantitativo na avaliação final.

A **Avaliação formativa** (contínua) visa introduzir, no decurso do processo de formação-aprendizagem, momentos de avaliação global da atividade desenvolvida. Assim, atendendo aos objetivos específicos delineados no início do módulo, a avaliação formativa permite diagnosticar a forma como o/a formando/a vai acompanhando o processo de formação-aprendizagem. Este *feedback* é essencial para o ajustar das estratégias, o que em muitos casos é decisivo para o sucesso do/a formando/a.

Cabe ao/à formador/a orientar o processo de avaliação formativa de forma contínua ao longo de todo o processo de formação-aprendizagem. Neste sentido, durante as explicações e demonstrações o/a formador/a deve, constantemente, verificar a compreensão e o progresso dos/as formandos/as, fazendo perguntas e observando as suas reações, salientando o que o/a formando/a está a fazer bem e mal, dando-lhe sugestões para melhorar o trabalho, encorajando a autoavaliação e fornecendo meios para que o/a formando/a possa avaliar o seu próprio trabalho e corrigir os seus erros.

A **autoavaliação** é um processo insubstituível de autorregulação do desenvolvimento das competências adquiridas ou a adquirir e a explicitação/negociação de critérios de avaliação é necessária para a compreensão da qualidade do desempenho.

A **Avaliação sumativa** (final) visa, ao classificar, traduzir o processo de avaliação contínua num referencial universalmente reconhecido (escala), possibilitando a certificação.

É da responsabilidade de cada formador/a proporcionar as condições ideais para que a avaliação sumativa de cada módulo resulte efetivamente da ponderação de todos os elementos de avaliação definidos.

A Avaliação das Aprendizagens pode processar-se através da aplicação de vários instrumentos que permitam medir a aquisição de competências pelos/as formandos/as relativamente a:

- Domínio dos objetivos específicos a adquirir através da frequência da formação; e
- Reforço das competências pedagógicas a adquirir através da frequência da formação.

A **Avaliação final** de cada formando/a determina o grau de sucesso da aprendizagem devendo ser confrontados os resultados obtidos na avaliação contínua com os objetivos operacionais definidos *a priori*.

Tendo por base o elenco modular do curso, atribui-se o seguinte valor percentual de avaliação, de acordo com a tabela abaixo exposta:

| Módulos de Formação | Avaliação |
|---|-----------|
| MF1. Enquadramento e conceitos: Andragogia, Heutagogia e Novas Práticas | 10% |
| MF2. Estratégias inovadoras e técnicas pedagógicas | 20% |
| MF3. Operacionalização pedagógica | 30% |
| MF4. Projeto Pedagógico | 40% |

O peso de cada um dos módulos é idêntico ao apresentado no quadro acima. Assim sendo, a Avaliação Final é calculada mediante a seguinte fórmula:

$$\text{AVALIAÇÃO FINAL} = [(0,10 \times \text{AM1}) + (0,20 \times \text{AM2}) + (0,30 \times \text{AM3}) + (0,40 \times \text{AM4})]$$

Legenda:

- AM1 - Avaliação do Módulo 1
- AM2 - Avaliação do Módulo 2
- AM3 - Avaliação do Módulo 3
- AM4 - Avaliação do Módulo 4

Os/As formandos/as serão avaliados na escala numérica de 1 a 5. De acordo com a tabela, apresenta-se a equivalência entre os níveis de aproveitamento e a avaliação qualitativa:

| | | | | | |
|--|------------------------------------|------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Qualitativa | Aproveitamento Insuficiente | Aproveitamento Satisfatório | Aproveitamento Bom | Aproveitamento Relevante | Aproveitamento Excelente |
| Quantitativa | | | | | |
| Numérica (Níveis de 1 -5) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Literal (Níveis de A-E) | E | D | C | B | A |
| Numérica (Valores de 0-20) | 0-9 | 10-13 | 14-16 | 17-18 | 19-20 |
| Percentual (Valores de 0%-100%) | 0% - 49% | 50% - 69% | 70% - 84% | 85% - 94% | 95% - 100% |

Fonte: Referencial de Formação – Formação Pedagógica Inicial de Formadores, IEFP, 2022.

Descrição Global dos Critérios de Avaliação

| Escala Qualitativa | Centrado nas Competências | Centrado nos Objetivos |
|------------------------------------|---|---|
| Aproveitamento Insuficiente | Não adquiriu as competências-chave previstas no referencial de formação. Necessita de um reforço de formação ou de uma melhoria ao nível dos comportamentos e atitudes. | Não atingiu 50% dos objetivos operacionais visados pelo referencial de formação. Necessita de um reforço de formação ou de uma melhoria ao nível dos comportamentos e atitudes. |
| Aproveitamento Satisfatório | Adquiriu as competências-chave previstas no referencial de formação e demonstrou aptidões satisfatórias para o exercício da atividade de formador. | Atingiu pelo menos 50% dos objetivos operacionais visados pelo referencial de formação e demonstrou aptidões satisfatórias para o exercício da atividade de formador. |
| Aproveitamento Bom | Adquiriu todas as competências previstas no referencial de formação e demonstrou relevantes aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia na resolução de problemas. | Atingiu todos os objetivos operacionais visados pelo referencial de formação e demonstrou relevantes aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia na resolução de problemas. |
| Aproveitamento Relevante | Adquiriu todas as competências previstas no referencial de formação e demonstrou relevantes aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho , capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas. | Atingiu todos os objetivos operacionais visados pelo referencial de formação e demonstrou relevantes aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho , capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas. |
| Aproveitamento Excelente | Superou as competências previstas no referencial de formação e demonstrou excepcionais aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas, utilizando de forma consistente diferentes suportes, canais, fontes e redes de conhecimento, bem como revelou espírito empreendedor. | Superou os objetivos operacionais visados pelo referencial de formação e demonstrou excepcionais aptidões de comunicação e de trabalho em equipa, elevado empenho, capacidade de análise, autonomia e criatividade na resolução de problemas, utilizando de forma consistente diferentes suportes, canais, fontes e redes de conhecimento, bem como revelou espírito empreendedor. |

Fonte: Referencial de Formação – Formação Pedagógica Inicial de Formadores, IEFP, 2022.

A aprovação do/a formando/a no final do curso será determinada pelos seguintes critérios:

- Considera-se que teve aproveitamento no curso quando a sua classificação final for igual ou superior ao nível 2, e tendo registado uma assiduidade mínima de 95% sobre a duração global do curso.
- Considera-se que não teve aproveitamento no curso quando a sua classificação final for igual ao nível 1, correspondendo em termos qualitativos a “Aproveitamento Insuficiente” ou não tendo registado uma assiduidade mínima de 95% sobre a duração global do curso.

Assiduidade

É necessário que os/as formandos/as realizem todo o percurso formativo com aproveitamento positivo, cumprindo uma assiduidade mínima de 95%.

8.2 Avaliação da Formação

A **Avaliação do processo formativo**, a efetuar após a realização da formação, acompanha a execução da mesma produzindo informação para a monitorização e controlo de gestão do processo formativo. Esta avaliação pretende aferir a qualidade: da estrutura do programa, da metodologia utilizada, do desempenho dos/as formadores/as, do modelo organizativo da ação e dos recursos técnicos, humanos e materiais. Este feedback ajudará o/a Responsável/Coordenador/a Pedagógico na redação do Relatório Final de Avaliação da Formação, estando apto a perceber os pontos fortes da ação e as melhorias a realizar em futuros cursos de formação.

Os instrumentos a utilizar pretendem inquirir formandos/as e formadores/as, sobre a qualidade da formação:

- Ficha de Avaliação da Qualidade da Formação (a preencher pelo/a Formando/a)

Visando objetivos essencialmente pedagógicos, pretende-se com este questionário recolher as opiniões dos/as formandos/as acerca do módulo de formação frequentado (satisfação com a ação de formação/módulo e desempenho dos/as formadores/as) com vista a melhorar a qualidade da mesma. O questionário deverá ser preenchido no dia da conclusão da ação de formação.

- Ficha de Avaliação da Qualidade da Formação (a preencher pelo/a Formador/a)

Da mesma forma que se recolhe a opinião dos/as formandos/as acerca dos módulos de formação frequentados, também se deverá recolher a opinião dos/as formadores/as com vista à melhoria dos processos de organização e desenvolvimento da formação. Este questionário deverá ser preenchido após a conclusão da ação de formação e permite ao/à formador/a expressar a sua opinião em 3 domínios claros:

- Organização da Formação – permite uma análise sobre as “infraestruturas” mobilizadas para a formação, o apoio logístico prestado e da equipa pedagógica e, sobretudo uma análise ao cumprimento do plano de formação aprovado;
- Expectativas Iniciais – permite uma análise das expectativas iniciais, do período de conceção da formação, contrapondo com a concretização do plano final de formação;
- Desempenho dos participantes – permite analisar a formação do ponto de vista do desempenho motivacional, participativo, de alcance de resultados e aquisição de aprendizagens por parte dos participantes.

9. Perfil dos/as Formadores/as

O/A Formador/a, como técnico/a da atividade formativa interage em diferentes contextos de ensino e aprendizagem. De acordo com o Perfil de Formador/a definido pelo IEFP o/a formador/a é:

O técnico que atua em diversos contextos, modalidades, níveis e situações de aprendizagem, com recurso a diferentes estratégias, métodos, técnicas e instrumentos de formação e avaliação, estabelecendo uma relação pedagógica diferenciada, dinâmica e eficaz com múltiplos grupos ou indivíduos, de forma a favorecer a aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados ao desempenho profissional, tendo em atenção as exigências atuais e prospetivas do mercado de emprego.

Fonte: Referencial de Formação – Formação Pedagógica Inicial de Formadores, IEFP, 2022.

O/A Formador/a da Formação Pedagógica Contínua de Formadores – **Estratégias Inovadoras na Formação de Adultos** deverá:

- Possuir uma qualificação de nível superior;
- Ser detentor/a do Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) ou do antigo Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP);
- Possuir experiência comprovada enquanto formador/a (mínimo 150 horas).

O/A Formador/a de Formação Pedagógica Contínua de Formadores deverá possuir competências pessoais e sociais adequadas à sua função, tais como:

- Relações Interpessoais (cooperação, trabalho em equipa, motivação, coordenação de trabalho);
- Características Individuais (autonomia, assertividade, flexibilidade, resolução de problemas, espírito de iniciativa e de inovação, capacidade criativa e empreendedora, comunicação);
- Outras que, atentas às características do público-alvo sejam necessárias mobilizar para cumprimento dos objetivos da formação.

Esta preparação psicossocial e equilíbrio emocional do/a formador/a são fundamentais, para que o mesmo possa realizar com eficácia a função cultural, social e económica de qualquer formação.

Paralelamente, deve possuir um conjunto de conhecimentos e competências técnicas das quais se destaca:

- Conhecimento consistente do Sistema Nacional de Qualificações, nomeadamente das diferentes modalidades de Educação e Formação Profissional;
- Competências de utilização/gestão de Plataformas Colaborativas e de Aprendizagem (LMS);
- Competências digitais¹, nomeadamente, processamento de texto (nível independente), criação de conteúdos (nível básico), comunicação (nível independente), resolução de problemas (nível independente) e segurança da informação (nível independente); e
- Competências enquanto utilizador de, pelo menos, um *software* de gestão da formação.

¹ Utilizado o referencial de competências digitais definido para o Europass



Anexos

10. Anexos

10.1 Instrumentos de Verificação das Condições de Acesso

| Ficha de inscrição (anexar Curriculum-Vitae) | | | |
|---|----------------|--------------------------|----------------|
| Nome | | | |
| Data de nascimento | __ / __ / ____ | Nacionalidade | |
| B.I./C.C. | | Data de Emissão/Validade | __ / __ / ____ |
| Arquivo | | NIF | |
| Morada | | | |
| Código Postal | _____ - ____ | Localidade | |
| Contacto Telefónico | | Correio Eletrónico | @ |
| Habilitações académicas | | Área de Formação de Base | |
| Profissão | | Empresa | |

Rubrica Data / /

10.2 Diagnóstico

Questionário de Expectativas
 (Apresentação Prévia e Aferição de Necessidades e Expectativas | Participantes)

Este questionário tem como objetivo aferir as suas motivações e expectativas face à ação que vai frequentar, informação que se torna crucial quando pretendemos corresponder de forma eficaz e eficiente, e mais adaptadas a cada grupo. Através da análise a este questionário, é possível desenhar estratégias e metodologias assentes nas motivações do grupo.

Não se trata de um questionário de carácter avaliativo, mas sim informativo para a equipa que vai acompanhar esta ação de formação.

Agradecemos a sua disponibilidade.

Nome

Data

Competências Digitais

(questões de resposta obrigatória **apenas** para as ações em e-learning ou b-learning)

De forma a facilitar a realização desta ação de formação, avalie as suas competências digitais:

| Competências | Utilizador | | |
|--|------------|--------------|----------|
| | Básico | Independente | Avançado |
| Comunicação e interação com os outros por meios digitais | | | |
| Criação e partilha de informação através de meios digitais | | | |
| Colaboração através de tecnologias digitais | | | |
| Resolução de problemas técnicos relacionados com a utilização de tecnologias informáticas | | | |
| Utilização de plataformas de aprendizagem a distância (Moodle, Teams da Microsoft, Zoom, Google Classroom, entre outras) | | | |

Parte I - Motivação e aferição de necessidades e expectativas

1. Quais os motivos que o/a levaram a inscrever-se nesta ação de Formação?

2. Quais os módulos que lhe suscitam maior interesse? Justifique a sua resposta.

3. Pensando na sua experiência/conhecimento na área da formação de adultos, assinale a opção que considera mais adequada.

| | Nunca | Algumas vezes | Muitas vezes | Constantemente |
|--|-------|---------------|--------------|----------------|
| Trabalhei em projetos que abordavam temas relacionados com a dinamização da aprendizagem de adultos. | | | | |
| Desenvolvi ações de formação em que o público-alvo eram adultos. | | | | |
| No desempenho da minha atividade deparo-me com questões relacionadas com a Motivação, Criatividade e Inovação. | | | | |

4. Indique se já participou em outras formações relacionadas com o tema da Formação de Adultos.

Não

Sim, quais:

5. Indique qual é a sua área de formação:

Parte II – Caracterização individual e das relações interpessoais

6. Indique, tendo em conta experiências profissionais e/ou académicas anteriores, projetos/atividades que tenha desenvolvido, no âmbito da Formação de Adultos.

7. Indique, tendo em conta experiências profissionais e/ou académicas anteriores, quais os principais desafios sentidos no exercício da atividade de formador/a. Quais as formas que encontrou para ultrapassar esses desafios? Quais as competências que gostaria de desenvolver neste âmbito?

Muito obrigada!

10.3 Roteiros de Atividades (*e-learning* e *b-learning*)**Roteiro de atividades de aprendizagem do****Módulo 1 –Enquadramento e conceitos: Andragogia, Heutagogia e Novas Práticas**

A aprendizagem deste módulo está centrada em 4 atividades. Estas atividades são de tipologia diversa – aquisição através da análise de documentação dada, colaboração, debate, pesquisa e seleção de informação na internet e produção de textos reflexivos.

Cada uma das atividades está associada a objetivos de aprendizagem, descrição, recursos a mobilizar, tempo estimado e orientações específicas para a sua realização.

| Atividade | Descrição | Dimensão | Evidências produzidas | Tempo estimado | Recursos utilizados |
|---|--|-----------------|---|-----------------------|--|
| 1 – Sessão Síncrona | Apresentação dos Formadores e Formandos Expectativas do grupo em relação à formação Organização da formação e momentos de avaliação | Individual | Presença e participação na sessão | 60 min | Computador com acesso à Internet Plataforma colaborativa Moodle Plataforma Teams Sítios na internet Documentação de apoio disponibilizada Sítios na internet |
| 2 – Conceitos chave e terminologia | Pesquisa e inserção de, pelo menos, 3 termos dentro da temática abordada neste módulo. | Individual | Incluir na atividade glossário os 3 termos | 180 min | |
| 3 – Modelo andragógico versus o modelo pedagógico | Distinção e caracterização do modelo andragógico versus o modelo pedagógico | Grupo | Partilha da opinião e reflexão no Mural da atividade (exemplo Padlet) | 180 min | |
| 4 – Perfil do formando/ adulto aprendiz | Caracterização dos comportamentos e atitudes do formando/ adulto aprendiz perante um contexto formal | Individual | Partilha fundamentada de vídeos, imagens, | 180 min | |
| Metodologia de avaliação | A avaliação é baseada no cumprimento dos objetivos definidos para cada uma das tarefas, com a distribuição de: Atividade 1 e 2 - 20% cada, a Atividade 3 e 4 - 30% cada. Trabalhos entregues fora do prazo têm uma penalização de 5% | | | | |

Roteiro de atividades de aprendizagem do

Módulo 2 – Estratégias Inovadoras e Técnicas Pedagógicas

A aprendizagem deste módulo está centrada em **3 atividades**. Estas atividades são de tipologia diversa – aquisição através da análise de documentação dada, colaboração, debate, pesquisa e seleção de informação na internet e produção de textos reflexivos.

Cada uma das atividades está associada a objetivos de aprendizagem, descrição, recursos a mobilizar, tempo estimado e orientações específicas para a sua realização.

| Atividade | Descrição | Dimensão | Evidências produzidas | Tempo estimado | Recursos utilizados |
|---------------------------------|--|------------|--|----------------|--|
| 1 – Criatividade e método ativo | Partilha de uma experiência de aplicação de uma metodologia ativa associada ao conceito de criatividade e inovação. | Individual | Incluir na atividade wiki uma experiência pessoal de aplicação de uma metodologia ativa | 240 min | Computador com acesso à Internet Plataforma colaborativa Moodle Plataforma Teams Sítios na internet Documentação de apoio disponibilizada Sítios na internet |
| 2 – Sessão Síncrona | Vantagens da aplicação de metodologias ativas na formação Esclarecimento de questões | Individual | Presença e participação na sessão Debate de ideias, opiniões e experiências (Ferramenta digital de exemplo Kialo) | 60 min | |
| 3 – Gamificação | Conversão da atividade 1 para FaD gamificado | Individual | Produção de uma atividade gamificada e partilha do link no fórum da atividade 3 | 300 min | |
| Metodologia de avaliação | A avaliação é baseada no cumprimento dos objetivos definidos para cada uma das tarefas, com a distribuição de: Atividade 1 e 2 - 20% cada, a Atividade 3 - 60%. Trabalhos entregues fora do prazo têm uma penalização de 5% | | | | |

Roteiro de atividades de aprendizagem do

Módulo 3 – Operacionalização Pedagógica

A aprendizagem deste módulo está centrada em **3 atividades**. Estas atividades são de tipologia diversa – aquisição através da análise de documentação dada, colaboração, debate, pesquisa e seleção de informação na internet e produção de textos reflexivos.

Cada uma das atividades está associada a objetivos de aprendizagem, descrição, recursos a mobilizar, tempo estimado e orientações específicas para a sua realização.

| Atividade | Descrição | Dimensão | Evidências produzidas | Tempo estimado | Recursos utilizados |
|---------------------------------|--|------------|---|----------------|---|
| 1 – Oferta formativa online | Pesquisa de oferta formativa online Levantamento dos elementos constituintes de um guião de planeamento | Individual | Partilha da resposta no fórum da atividade 1. | 180 min | Computador com acesso à Internet Plataforma colaborativa Moodle Plataforma Teams Sítios na internet Documentação de apoio disponibilizada Sítios na internet |
| 2 – Sessão Síncrona | Elementos que integram um guião de planeamento. Demonstração prática da sua aplicação. | Individual | Presença e participação na sessão Debate de ideias, opiniões e experiências | 60 min | |
| 3 – Gamificação | Conversão da atividade 1 para FaD gamificado | Individual | Produção de uma atividade gamificada e partilha do link no fórum da atividade 3 | 360 min | |
| Metodologia de avaliação | A avaliação é baseada no cumprimento dos objetivos definidos para cada uma das tarefas, com a distribuição de: Atividade 1 e 2 - 20% cada, a Atividade 3 - 60%. Trabalhos entregues fora do prazo têm uma penalização de 5% | | | | |

Roteiro de atividades de aprendizagem do

Módulo 4 – Projeto Pedagógico

A aprendizagem deste módulo está centrada em **3 atividades**. Estas atividades são de tipologia diversa – aquisição através da análise de documentação dada, colaboração, debate, pesquisa e seleção de informação na internet e produção de textos reflexivos.

Cada uma das atividades está associada a objetivos de aprendizagem, descrição, recursos a mobilizar, tempo estimado e orientações específicas para a sua realização.

| Atividade | Descrição | Dimensão | Evidências produzidas | Tempo estimado | Recursos utilizados |
|---------------------------------|---|------------|---|----------------|---|
| 1 – Sessão Síncrona | Ferramentas digitais promotoras de criatividade e impulsionadoras da inovação Esclarecimento de questões | Individual | Presença e participação na sessão Debate de ideias, opiniões e experiências | 60 min | Computador com acesso à Internet Plataforma colaborativa Moodle Plataforma Teams Sítios na internet Documentação de apoio disponibilizada Sítios na internet |
| 2 – Projeto final | Conceção e dinamização de dois conteúdos, recorrendo as duas estratégias/ ferramentas digitais distintas | Individual | Desenvolvimento e implementação do guião na área de simulação atribuída | 360 min | |
| 3 – Sessão Síncrona | Apresentação e discussão do Projeto Pedagógico | Individual | Presença, participação e apresentação da área de simulação na sessão Debate de ideias, opiniões e experiências | 120 min | |
| Metodologia de avaliação | A avaliação é baseada no cumprimento dos objetivos definidos para cada uma das tarefas, com a distribuição de: Atividade 1 - 20%, a Atividade 2 - 50% e a Atividade 3 – 30%. Trabalhos entregues fora do prazo têm uma penalização de 5% | | | | |

10.4 Guiões de Atividades dos Módulos (e-learning e b-learning)

Atividade 1 - Agenda da Sessão Síncrona

Módulo 1

Tema: Apresentação, Conceito de Andragogia, Pedagogia e Heutagogia

Duração: 60min

Agenda da sessão:

- Entrada na sala virtual (5 minutos antes da hora marcada).
- Apresentação do grupo formativo.
- Momentos de avaliação.
- Atividades a desenvolver no Módulo 1.
- Conceitos a reter.

Recursos: Plataforma de comunicação TEAMS e plataforma colaborativa Moodle

Atividade 2 – Conceitos chave e terminologia

Módulo 1

A principal função do presente glossário é funcionar como um dicionário específico desta ação de formação, a partir de uma base de conhecimento única, criada não só pelo formador, mas sobretudo pelos formandos.

Temática: Aprendizagem em contexto formativo

Objetivo: Explicitar 3 termos referentes à temática.

Duração: 120 minutos

Dimensão: Realização individual

Material a utilizar: Glossário da plataforma Moodle, computador com acesso à Internet.

Procedimentos da atividade:

- Procure, pelo menos, 3 termos dentro da temática abordada neste módulo, que não conheça bem, pesquise sobre eles e insira-os nesta atividade.
- Não se esqueça de identificar a fonte e a data da recolha de informação.

Atividade 3 - Modelo andragógico versus o modelo pedagógico

Módulo 1

A principal função deste exercício é que possam refletir sobre os desafios da formação à distância.

Temática: Caracterização do modelo de aprendizagem.

Objetivos:

- Identificar as características do modelo andragógico *versus* pedagógico
- Enunciar as vantagens e desvantagens de cada modelo
- Reconhecer a aplicação dos modelos em contexto formativo.

Duração: 240 minutos

Dimensão: Realização em grupo

Procedimentos da atividade:

Recorrendo à ferramenta colaborativa Google apresentações (tem Chat incorporado), em pequenos grupos, os formandos iniciam um debate que deverá ter como indicador central as seguintes questões:

- Distinguir os modelos de aprendizagem andragogia *versus* pedagogia?
- Quais as vantagens e desvantagens de cada modelo de aprendizagem?
- Quais os modelos mais efetivos no contexto de formação.
- Como a heutagogia apoia a aprendizagem?

Findo o debate, as ideias são concretizadas na apresentação multimédia.

Algumas recomendações:

1. Partilhar a conta Google com o grupo de trabalho;
2. Debater o tema;
3. Desenvolver uma apresentação Google sobre a temática indicada;
4. Adicionar o e-mail do/a formador/a no grupo de edição;
5. Disponibilizar o link num tópico do fórum da atividade;
6. Consultar os trabalhos dos restantes grupos e comentá-los.

Atividade 4 - Perfil do adulto aprendiz

Módulo 1

A principal função deste exercício é que possam refletir sobre o perfil e atitudes do formando/adulto aprendiz.

Temática: Comportamentos e atitudes do formando/ adulto aprendiz.

Objetivo: Caracterizar as posturas e atitudes do formando em contexto de formação formal.

Duração: 180 minutos

Dimensão: Realização individual e colaborativa

Procedimentos da atividade:

Recorrendo à ferramenta wiki, disponibilizada na plataforma moodle, deverá realizar uma partilha fundamentada de vídeos, imagens, cartazes, links temáticos. No final da atividade, temos disponível para todos/as, uma mediateca colaborativa de fácil consulta.

Atividade 1 - Criatividade e método ativo

Módulo 2

A principal função da presente atividade é a de estimular a capacidade criativa e inovadora em contexto prático de formação.

Temática: Criatividade e método ativo

Objetivo: Planear um conteúdo de formação, que promova os princípios da metodologia ativa de aprendizagem.

Duração: 240 minutos

Dimensão: Realização individual

Material a utilizar: Plataforma Moodle - atividade wiki.

Procedimentos da atividade:

Incluir na wiki uma experiência pessoal e aplicação de uma metodologia ativa, considerando:

- Caracterizar o público-alvo;
- Enquadrar o conteúdo pedagógico;
- Listar as atividades a desenvolver; e
- Considerações de realização

Atividade 2 – Agenda da Sessão Síncrona

Módulo 2

Tema: Inovação e criatividade na formação e aprendizagem

Duração: 60 min

Agenda:

- Entrada na sala virtual (5 minutos antes da hora marcada);
- Conceito de Inovação e Criatividade na formação;
- Desenvolvimento e aplicação de metodologias ativas de aprendizagem.

Recursos: Plataforma de comunicação TEAMS e plataforma colaborativa Moodle

Atividade 3 – Gamificação

Módulo 2

A principal função da presente atividade é a gamificar/ludificar a atividade proposta na atividade 1 do presente módulo.

Temática: Gamificação da FaD

Objetivo: Conversão da atividade 1 para FaD gamificado

Duração: 300 minutos

Dimensão: Realização individual

Material a utilizar: Plataforma Moodle, recursos da internet.

Procedimentos da atividade:

- Com base na Atividade 1 deverá aplicar estratégias de gamificação dos conteúdos apresentados.
- Partilhe no fórum a sua estratégia.

Atividade 1 – Planificação da Formação

Módulo 3

A principal função da presente atividade, apoiar a organização dos conteúdos a disponibilizar de forma síncrona e assíncrona, assim como a identificação de ferramentas e/ou estratégias de dinamização.

Temática: Planificação da formação

Objetivo: Planear e organizar a distribuição dos conteúdos programáticos em sessões síncronas e assíncronas.

Duração: 180 minutos

Dimensão: Realização individual

Material a utilizar: Plataforma Moodle, documentação de apoio.

Procedimentos da atividade:

Considerando o curso/conteúdos pedagógico selecionado no módulo2, sugerimos que continue esse trabalho considerando agora:

- Distribuição de carga horária em função do conteúdo (10horas de formação)
- Atividade do formando dirigida para a aprendizagem
- Organização do conteúdo em função das sessões síncronas e assíncronas
- Estratégia de dinamização da aprendizagem
- Estratégia de avaliação ao longo do conteúdo.

Atividade 2 – Agenda da Sessão Síncrona

Módulo 3

Tema: Planificação da formação

Duração: 60min

Agenda

- Entrada na sala virtual (5 minutos antes da hora marcada)
- Planificação da formação
- Desenvolvimento e aplicação de metodologias ativas em sessão síncrona e assíncrona.

Recursos: Plataforma TEAMS e MOODLE

Atividade 3 – Conteúdos síncronos e assíncronos

Módulo 3

O desenvolvimento dos e-conteúdos irá enriquecer e desenvolver as suas competências enquanto formador, na sua atividade andragógica, por este motivo, deverá encarar esta atividade como um investimento que irá rentabilizar no seu futuro formativo.

Temática: Identificação e desenvolvimento dos conteúdos assíncronos e síncronos

Objetivo: Distribuição e dinamização de e-conteúdos

Duração: 360 minutos

Dimensão: Realização individual

Material a utilizar: Plataforma Moodle, recursos da internet, documentação de apoio.

Procedimentos da atividade:

- Utilizando a sua Área de Simulação, crie os separadores do seu e-conteúdo
- De acordo com o Guião de Planificação (Atividade 1 do Módulo 3) deverá criar nesta área os espaços dos conteúdos síncronos e assíncronos.
- Conceber os documentos dos momentos assíncronos.

Atividade 1 – Agenda da Sessão Síncrona

Módulo 4

Tema: Sala de aula invertida

Duração: 60 min

Agenda

- Entrada na sala virtual (5 minutos antes da hora marcada)
- Sala invertida – Trabalho de Grupo
- Desenvolvimento e reflexão da sala invertida em sessões síncronas e/ou presencial.

Recursos: Plataforma de comunicação TEAMS e plataforma colaborativa Moodle

Atividade 2

Módulo 4

Nesta atividade deverão considerar a metodologia ativa de aprendizagem como estratégia diferenciadora no processo de aprendizagem em contexto de sessão síncrona.

Temática: Operacionalização da formação

Objetivo: Produção de e-conteúdo síncrono e/ou presencial

Duração: 360 min

Dimensão: Realização Individual

Material a utilizar: Fórum da plataforma Moodle, computador com acesso à Internet, recursos multimédias disponibilizados, documentação de apoio.

Procedimentos da atividade:

- Considere os conteúdos preparados no módulo 3 a serem dinamizados de forma assíncrona.
- Desenvolva conteúdos a serem utilizados de forma síncrona e/ou presencial, inserido na sua área de simulação.
- Na próxima sessão síncrona de 2 horas, cada formando irá realizar uma breve apresentação da sua área de simulação e explicar o encadeamento de sessões síncronas e assíncronas, assim como a pertinência de cada atividade/recurso proposto, em função do público-alvo.

Atividade 3

Módulo 4

Tema: Sala de aula invertida

Duração: 60 min

Agenda

- Entrada na sala virtual (5 minutos antes da hora marcada)
- Apresentação individual da área de simulação

Recursos: Plataforma de comunicação TEAMS e plataforma colaborativa Moodle

10.5 Grelhas de avaliação das aprendizagens por módulo

| Ficha de Observação dos Participantes por Módulo | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|-----------------------|--|--|--|--|--|
| Formador/a | | | | | Ação nº | | | | | |
| | | | | | Módulo | | | | | |
| | | | | | Participantes | | | | | |
| Parâmetros de Avaliação (atribuir pontuação de 1 a 5) | | | | | | | | | | |
| Domínio dos Assuntos Aplica os conhecimentos adquiridos em exercícios ou casos concretos | | | | | | | | | | |
| Criatividade e autonomia Demonstra capacidade de análise dos temas e situações, autonomia na pesquisa de informação e criatividade na abordagem dos assuntos. | | | | | | | | | | |
| Generalização dos Saberes Transfere ou generaliza os saberes adquiridos a novas situações | | | | | | | | | | |
| Participação Mostra interesse e intervém a propósito, colaborando na dinamização das atividades formativas | | | | | | | | | | |
| Responsabilidade Demonstra sentido de responsabilidade na frequência da ação, em termos de cumprimento dos tempos e das atividades propostas | | | | | | | | | | |
| Relações Interpessoais Comunica com os colegas, formadores e outros, demonstrando tolerância e espírito de equipa | | | | | | | | | | |
| Somatório de Pontos | | | | | | | | | | |
| Pontuação por Formando/a – OP (Somatório de Pontos/ Total de itens avaliados) | | | | | | | | | | |
| | | | | | Data | | | | | |
| | | | | | Rubrica do Formador/a | | | | | |

| Avaliação Final - AF | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|----------------------------|--|--|---------------|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Coordenador/a | | | | Ação nº | | | | | | | | | | | |
| Avaliação | | | | | | | Participantes | | | | | | | | |
| OP (AM1) | | | | | | | | | | | | | | | |
| OP (AM2) | | | | | | | | | | | | | | | |
| OP (AM3) | | | | | | | | | | | | | | | |
| OP (AM4) | | | | | | | | | | | | | | | |
| AF= [(0,10XAM1) + (0,20XAM2) + (0,30XAM3) + (0,40X AM4)] | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | Data | | | | | | | | | | | |
| | | | | Rubrica do/a Coordenador/a | | | | | | | | | | | |

10.6 Instrumentos de Avaliação

Avaliação da Qualidade da Formação
(Apreciação dos/as participantes sobre a Ação de Formação)

Ação nº Data / /

| Critérios de Análise | Níveis | 1 Insuficiente | 2 Suficiente | 3 Bom | 4 Muito Bom | 5 Excelente |
|---|--------|-------------------|-----------------|----------|----------------|----------------|
| Organização da Formação | | | | | | |
| Qualidade das Instalações e Equipamentos/ Plataforma Aprendizagem | | | | | | |
| Qualidade da documentação de apoio disponibilizada | | | | | | |
| Apoio da Equipa Pedagógica | | | | | | |
| Desenvolvimento da Formação | | | | | | |
| Cumprimento do plano de formação (horários, calendário, ...) | | | | | | |
| Cumprimento dos Objetivos da ação | | | | | | |
| Adequação e Utilidade dos Conteúdos da ação | | | | | | |
| Adequação da Estrutura do Programa | | | | | | |
| Adequação dos Recursos Didáticos e Multimédia | | | | | | |
| Adequação da duração Módulo/ Curso | | | | | | |
| Apreciação Individual da Formação | | | | | | |
| Motivação e Participação | | | | | | |
| Relacionamento entre formandos/as e com Formador/a | | | | | | |
| Intervenção do/a Formador/a 1 – Nome: | | | | | | |
| Domínio das Temáticas | | | | | | |
| Métodos e Técnicas Pedagógicas | | | | | | |
| Linguagem/ Comunicação | | | | | | |
| Empenhamento/ Motivação | | | | | | |
| Relacionamento Interpessoal | | | | | | |
| Intervenção do/a Formador/a 2 – Nome: | | | | | | |
| Domínio das Temáticas | | | | | | |
| Métodos e Técnicas Pedagógicas | | | | | | |
| Linguagem/ Comunicação | | | | | | |
| Empenhamento/ Motivação | | | | | | |
| Relacionamento Interpessoal | | | | | | |

| Níveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--------------------------|--------------|------------|-----|-----------|-----------|
| Critérios de análise | Insuficiente | Suficiente | Bom | Muito bom | Excelente |
| Avaliação Global da Ação | | | | | |

Sugestões/Críticas

Temas considerados mais importantes, a desenvolver com maior profundidade ou a incluir em ações deste tipo. Aspectos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.

Avaliação da Qualidade da Formação
(Apreciação dos/as Formadores/as sobre a Ação de Formação)

Ação nº

Data

 / /

| Critérios de Análise | Níveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|----------------------|--------|--------------|------------|-----|-----------|-----------|
| | | Insuficiente | Suficiente | Bom | Muito bom | Excelente |

Organização da Formação

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|
| Qualidade das Instalações e Equipamentos / Plataforma de Aprendizagem | | | | | | |
| Qualidade da documentação de Apoio disponibilizada | | | | | | |
| Apoio Logístico e da Equipa Pedagógica | | | | | | |
| Adequação do Horário | | | | | | |
| Cumprimento do Plano de Formação (horários, calendário, ...) | | | | | | |

Expectativas Iniciais da Formação

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|
| Cumprimento dos Objetivos da Ação | | | | | | |
| Adequação dos Conteúdos da Ação | | | | | | |
| Adequação da Estrutura do Programa | | | | | | |
| Adequação dos Atividades/ /Recursos Programados | | | | | | |
| Conhecimento Prévio do Público-alvo | | | | | | |
| Trabalho com Equipa Pedagógica | | | | | | |

Desempenho dos Participantes

| | | | | | | |
|-----------------------------|--|--|--|--|--|--|
| Motivação | | | | | | |
| Relacionamento Interpessoal | | | | | | |
| Assiduidade | | | | | | |
| Pontualidade | | | | | | |
| Produtividade | | | | | | |
| Capacidade de Aprendizagem | | | | | | |
| Resultados Alcançados | | | | | | |

| Critérios de análise | Níveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--------------------------|--------|--------------|------------|-----|-----------|-----------|
| | | Insuficiente | Suficiente | Bom | Muito bom | Excelente |
| Avaliação Global da Ação | | | | | | |

Sugestões/Críticas

Conteúdos a desenvolver com maior profundidade, a incluir ou a retirar, em ações deste tipo. Aspetos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.

11. Bibliografia

Almeida, M. E. B. (2003). Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003

Baptista, M. N. M. M. S. (2011). Heutagogia. *Poiésis pedagógica*. Ed. Tubarão, v. 4, n. 7, p. 145-155, jan./ jun. 2011.

Barros, Rosanna. Refletir com (im)pertinência intervir com ousadia: por uma educação transformadora. In: Garrido, Noêmia de Carvalho et al. (Ed.). *A educação de jovens e adultos para além dos muros da escola: perspectiva da educação social*. Brasil: Expressão & Arte, 2016. p. 253-276.

Canário, R. (1999). *Educação de Adultos: um campo e uma problemática*. Lisboa: Educa Celene

E. Domitrovich et al. (2017). Social-Emotional Competence: An Essential Factor for Promoting Positive Adjustment and Reducing Risk in School Children, *Child Development* 88 (2017): 408-16, doi:10.1111/cdev.12739.

Celene E. Domitrovich et al. (2017). Social-Emotional Competence: An Essential Factor for Promoting Positive Adjustment and Reducing Risk in School Children, *Child Development* 88 (2017): 408- 16, doi:10.1111/cdev.12739.

De Bono, Edward (2005), *O Pensamento Lateral - Um Manual de Criatividade*, Pergaminho, Lisboa

De Bono, Edward (2005), *Os Seis Chapéus do Pensamento*, Pergaminho, Lisboa

Hase, S., & Kenyon, C. (2001, Março). *Moving from andragogy to heutagogy: implications for VET*. <https://researchportal.scu.edu.au/esploro/outputs/conferencePaper/Moving-from-andragogy-to-heutagogy-implications/991012820997202368>

Hase, S., & Kenyon, C. (2001, Março). *Moving from andragogy to heutagogy: implications for VET*. <https://researchportal.scu.edu.au/esploro/outputs/conferencePaper/Moving-from-andragogy-to-heutagogy-implications/991012820997202368>

IEFP & Instituto de Estudos Sociais e Económicos - IESE. (2022). *Referencial de Formação Pedagógica Inicial de Formadores*. 4ª edição. Lisboa.

Kearsley, G. (2010). *Andragogy* (M.Knowles). The theory Into practice database. Retrieved from <http://tip.psychology.org>

Knapp, M., McDaid, D., & Parsonage, M. (2011). Mental health promotion and mental illness prevention: The economic case. London: Department of Health. Knowles, M. S. (1980). The modern practice of adult education: From pedagogy to andragogy. Chicago, IL: Association Press.

LEE, Moosung; FRIEDRICH, Tom. Continuously reaffirmed, subtly accommodated, obviously missing and fallaciously critiqued: ideologies in UNESCO's lifelong learning policy. *International Journal of Lifelong Learning*, v. 30, n. 2, p. 151-169, 2011.

Manual of the American Psychological Association (2019), 428pp, edições Associação Americana de Psicologia.

Scocuglia, Afonso Celso. Paulo Freire e a construção da escola pública popular. In: BARROS, Rosanna; CHOTI, Deise (Org.). *Abrindo caminhos para uma educação transformadora: ensaios em educação social, filosofia aplicada e novas tecnologias*. Lisboa: Chiado, 2014. p. 95-122.

Smith, M. K. (1996; 1999). 'Andragogy', *The encyclopaedia of informal education*. Retrieved from: <http://www.infed.org/lifelonglearning/b-andra.html>

Smith, M. K. (2002) 'Malcolm Knowles, informal adult education, self-direction and anadragogy'. *The encyclopedia of informal education*. Retrieved from: www.infed.org/thinkers/etknowl.html.

Yang, B. (2004). Holistic learning theory and implications for human resource development. *Advances in Developing Human Resources*, 6(2), 241-262. Zins, J. E., Weissberg, R. P., Wang, M. C., & Walberg, H. J. (Eds.). (2004). *Building academic success through social and emotional learning: What does the research say?*. New York: Teachers College Press.